



**MUNICÍPIO DE CHIBUTO
CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE DE CHIBUTO**

CONTRATAÇÃO DE EMPREITADA PARA A REABILITAÇÃO DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS

- **LOT 1: 1º GRAU FRANCISCO MANYANGA**
- **LOT 2: 1º e 2º GRAUS DE 25 DE JUNHO**

Concurso Nr. 190H00001531/CP/10/2022

VOLUME 3 de 4 – LOT 1 & 2

Chibuto, 07 de Novembro, 2022

Município De Chibuto

Endereço: Entre as Avenidas Samora Machel e Largo Ngungunhane

Email: ugea.municípiochibutopdul@gmail.com/ município.chibuto@gmail.com

Província de Gaza

Moçambique



MUNICÍPIO DE CHIBUTO
CONSELHO MUNICIPAL
GABINETE DO PRESIDENTE
PROCEDIMENTOS DE BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO AMBIENTAL
LOT 1 – ESCOLA PRIMARIA 1º e 2º GRAU FRANCISCO MANYANGA



VOLUME 3 DE 4 – MANUAL DE BOAS PRATICAS

Índice

I. INTRODUÇÃO	3
2. Objectivos.....	4
2.1. Objectivo Geral	4
2.2. Objectivos Específicos.....	4
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE.....	4
4. LOCALIZAÇÃO E DESCRIÇÃO DO PROJECTO	4
5. BASE LEGAL DE SUSTENTAÇÃO	5
6. BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO AMBIENTAL.....	5
6.1. Protecção, Gestão e Poupança da água	6
6.2. Medidas Gerais	6
6.3. Uso dos lavatórios.....	7
6.4. Uso de Autoclismos.....	7
6.5. Uso de Energia	7
6.6. Gestão de Resíduos.....	8
6.7. Ruídos	9
6.8. Medidas previstas	9
7. GESTÃO DO SOLO	10
7.1. Espaços Verdes.....	11
8. MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS E PROTECÇÃO CONTRA ACIDENTES	11
9. PROGRAMA DE PROTECÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	12
10. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	12
11. CONCLUSÃO	14

I. INTRODUÇÃO

O presente documento é atinente aos Procedimentos de Boas Práticas de Gestão Ambiental a serem implementadas na reabilitação da Escola Primária do 1 Grau Francisco Manyanga, no Município de Chibuto. O mesmo, é elaborado em cumprimento das recomendações emitidas pelos Serviços Provinciais de Ambiente de Gaza, com vista, a obtenção da respectiva Licença Ambiental do projecto categorizado em “C”, de acordo com a legislação ambiental em vigor no País.

O documento reveste-se de importância por ser um instrumento que define os principais mecanismos de gestão adequada das componentes ambientais afectadas pelo projecto, alinhado ao processo de Avaliação do Impacto Ambiental.

Os procedimentos de boas práticas de gestão ambiental serviram de base para monitorização e avaliação do desempenho ambiental do mercado como forma de garantir a observância da teoria geral da sustentabilidade que prevê 3 pilares essenciais: Protecção Ambiental, Crescimento económico e Desenvolvimento Social.

2. Objectivos

2.1. Objectivo Geral

Elaborar Procedimentos de Boas Práticas de Gestão Ambiental para o Projecto de reabilitação da Escola Primaria do 1 Grau Francisco Manyanga proposto pelo Conselho Municipal da Cidade de Chibuto.

2.2. Objectivos Específicos

Identificar os componentes ambientais afectados pelas actividades do projecto;
Descrever os impactos ambientais que possam advir da implementação do projecto;
Propor as medidas de mitigação dos impactos negativos e de potenciação dos positivos.

3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

O Proponente do projecto é o Conselho Municipal da Cidade de Chibuto, representada pelo Sr. Henrique Albino Machava, Presidente do Município.

Contactos: +258 84 80 90 170/87 43 52 870

Email: machavah@gmail.com

4. LOCALIZAÇÃO E DESCRIÇÃO DO PROJECTO

O projecto será implementado no Município de Chibuto, Bairro Cimento, e será constituído por construção de 6 salas de aula, 1 bloco administrativo, 1 sala de informática, 1 biblioteca e 2 casas de banho.

5. BASE LEGAL DE SUSTENTAÇÃO

A Lei do Ambiente (Lei n° 20/97 de 01 de Outubro) sujeita ao processo de avaliação do impacto ambiental, todas as actividades públicas e privadas com potencial impacto ambiental.

De acordo com o regulamento sobre o processo de avaliação do impacto ambiental aprovado pelo Decreto n° 54/2015 de 31 de Dezembro, o projecto classificado como sendo de nível C, isto é, sujeito a aplicação de procedimentos de boas práticas de gestão ambiental.

Decreto n° 18/2004 de 2 de Junho, aprova o Regulamento sobre os padrões de Qualidade Ambiental e de Emissão de Efluentes, aplicável a todas as actividades públicas ou privadas com interferência directa ou indirecta nas componentes ambientais.

6. BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO AMBIENTAL

A Construção de infra-estruturas tem efeitos sobre diversas componentes ambientais, nomeadamente, o solo, a vegetação, a fauna, a qualidade do ar, água (superficial e subterrânea), entre outras.

Neste capítulo são apresentados as diferentes componentes ambientais susceptíveis de serem afectados pelo projecto de ampliação e modernização da Escola Primária do 1° Grau Francisco Manyanga, identificando-se as potenciais actividades que podem causar impactos tanto de negativos como positivo e, paralelamente, determinar-se as respectivas medidas de mitigação ou de potenciação. São basicamente descritos procedimentos de gestão de água, energia, resíduos sólidos e efluentes líquidos, solo e espaços verdes.

6.1. Protecção, Gestão e Poupança da água

A água representa o principal recurso natural para a vida de todos os seres vivos e a utilização depende da sua qualidade e quantidade. Nos últimos anos nota-se que o comportamento humano tende a uma mudança negativa na gestão deste recurso degradando-o de várias formas, das quais, o lançamento voluntário ou accidental de resíduos sobre as águas superficiais, uso inadequado de produtos tóxicos e perigosos que vezes sem conta, pelo processo de lixiviação são arrastados para os cursos de água, contaminando-a. Além da degradação da qualidade de água, regista-se também o uso excessivo o que concorre ao esgotamento precoce das reservas tanto superficiais quanto subterrâneas.

Para a protecção e racionalização da água serão aplicadas as seguintes medidas:

6.2. Medidas Gerais

- Instalação de um sistema de colecta de águas pluviais para evitar a dispersão das águas pluviais, a erosão de solos, aumento da disponibilidade de água, redução de custos pelo consumo de água canalizada; e estagnação de água que poderá ser a fonte de vectores de doenças hídricas dos depósitos.
- Limpeza e desinfeção periódica dos depósitos
- Não deixar as torneiras a pingar por mau funcionamento ou descuido.
- Todas as deficiências de funcionamento devem ser reportadas e reparadas imediatamente;
- Inspeção de canalização para detectar possíveis fugas na rede, de forma a repará-las.

6.3. Uso dos lavatórios

Fechar as torneiras sempre que não for necessário estar a correr água, por exemplo, durante o ensaboar das mãos, etc. Uma torneira comum pode gastar cerca de 12 litros de água por minuto;

Instalação de arejadores ou economizadores nas torneiras para reduzir o fluxo de caudal da água para metade;

Uso de torneiras misturadoras com um fluxo de 6 a 8 litros de água por minuto;

Educação ambiental dos trabalhadores para que a poupança de água seja um habito adquirido;

6.4. Uso de Autoclismos

Evitar descargas inúteis, uma vez que cada descarga geralmente consome cerca de 10 litros de água;

Uso de autoclismo com dupla descarga e que permite interromper a descarga completa, poupando metade do seu volume;

Manutenção do autoclismo em perfeitas condições de retenção de água;

6.5. Uso de Energia

A energia eléctrica é um outro recurso usado de forma excessiva como se não houvesse limite. Há, por essa razão, que se adopta medidas de eficiência energética e a utilização racional de energia, não só em benefícios do ambiente, mas também para poupar recursos financeiros.

A seguir se apresenta medidas importantes para a utilização racional da energia:

Desligar os equipamentos que não estejam a ser utilizados e que utilizados (especialmente luzes e equipamento informático);

Garantir que os níveis de iluminação são adequados e que não existe um excesso de luz em zonas pouco visitados ou onde a sua incidência não seja importante;

Manter as lâmpadas e tubos fluorescentes limpos. O pó e a sujidade retiram eficácia á iluminação;

Não exigir muito frio ao ar condicionado no momento em que é posto em funcionamento, pois, não refrescara mais rapidamente, apenas gastará mais energia;

Instalação da opção de poupança de energia em todos os momentos;

Desligar os equipamentos informáticos em período de inactividade superior a uma hora;

Aproveitamento máximo da luz natural;

Aproveitamento do ar exterior quando a temperatura for adequada;

Utilização de lâmpadas de baixo consumo;

6.6. Gestão de Resíduos

Um dos maiores problemas da actualidade é a gesta adequada dos resíduos sólidos de todas as categorias (perigosos e não perigosos), não apenas por falta de consciência de boas práticas mas também porque a implementação dessas praticas nem sempre terminam na fonte, elas constituem uma fase inicial do processo de gestão, sendo as fases subsequentes prosseguidas pelas entidades governamentais ou privadas vocacionadas ao reaproveitamento dos resíduos, estas que não estão disponíveis em todos os locais e as existentes cobrem uma área bastante limitada e possuem muito pouca capacidade de promoção dos seus serviços noutros locais. A seguir são identificados algumas medidas de gestão:

Elaboração de um guião de resíduos sólidos, que aponta para a redução da quantidade de resíduos;

Capacidade dos trabalhadores em matéria de gestão dos resíduos em conformidade com o Regulamento de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos, aprovado pelo Decreto n° 94/2014 de 31 de Dezembro, e outros instrumentos afins que se julguem adequados;

Disponibilização de números suficientes de ecopontos nas Escolas para o acondicionamento dos resíduos, e ensinamento constante e continua as crianças de como depositar os resíduos nos respectivos ecopontos;

Os resíduos perigosos devem ser devolvidos a proveniência pelos empreiteiros de modo a permitir a devida gestão;

Os resíduos perigosos e biomédicos devem ser acondicionados em recipientes impermeáveis com tampas e rodas.

6.7. Ruídos

Teremos como uma das grandes fontes de ruído o uso e circulação contínua de betoneiras durante a realização das obras e o uso do gerador como fonte alternativa de energia;

Compactação do solo, reduzindo a capacidade de infiltração e da produtividade de lençol Freático;

Perturbação do repouso das pessoas no período nocturno.

6.8. Medidas previstas

Instalação de betoneira num único local;

Privilegiar o transporte manual do material, da betoneira para os locais necessários, usando as vias pré-definidas;

Restringir o seu uso apenas ao período diurno para não perturbar a tranquilidade nocturna;

A casa do gerador terá a base impermeabilizada para evitar o contacto dos derrames com solo;
Rodear a casa do gerador com vegetação que funcionará como elemento de absorção do ruído;
Disponibilizar equipamento de protecção auditiva (auriculares de algodão ou de silicone) aos trabalhadores operadores de equipamentos ruidosos;
Submeter os equipamentos ruidosos a manutenção periódica para garantir o seu pleno funcionamento;

7. GESTÃO DO SOLO

O tipo de solo predominante na área do projecto é arenoso de permeabilidade susceptível a ocorrência de fenómenos erosivos.

As actividades que podem concorrerem para degradação do solo neste tipo de projecto são: limpeza da área, escavações para as fundações, obtenção da areia para a construção, pois, estas podem alterar a morfologia e tipografia do terreno.

Para mitigar o impacto serão aplicadas as seguintes medidas:

Preencher as valas por terra logo após a colocação dos tubos;

Montagem do sistema de captação e acondicionamento de águas pluviais;

Identificar os potenciais locais de escoamento superficial das águas pluviais e colocar pavimento para evitar a remoção de solos;

Não extrair solos para construção no local da implementação do projecto devendo o empreiteiro contactar as estruturas administrativas para indicação dos locais apropriados para o efeito;

7.1. Espaços Verdes

A vegetação tem um papel fundamental, desempenha a função fixadora e protectora do solo, cria um impacto visual positivo e aprazível, aumenta a capacidade de absorção de água pelo solo e outras funções naturais. Serão desenvolvidas as seguintes acções:

Criação, manutenção e sustentação das áreas verdes com diversas espécies nativas e exóticas;

Garantir a rega das plantas em períodos frescos do dia;

Identificar ou construir passadeiras de modo a proteger as plantas contra pisoteio;

Nos locais livres de construções, plantar árvores de sombra e/ou ornamentais para evitar a erosão de solos.

8. MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS E PROTECÇÃO CONTRA ACIDENTES

As infra-estruturas serão geminadas estando em grande risco no caso de ocorrência de incêndios, prejudicando-se a aplicação das seguintes medidas de prevenção:

Colocar extintores de incêndio em todas as infra-estruturas;

Actualizar e mandar instruir alguns trabalhadores sobre o manuseamento dos extintores;

Instalar um sistema de detenção de incêndio nos locais mais propensos;

Indicar trabalhadores para inspecção contínua do sistema eléctrica;

Disponibilização do kite de primeiros socorros e treinamento de trabalhadores para o seu manuseamento.

Disponibilização do equipamento de protecção individual e colectivo;

Incluir as mulheres no acesso aos postos de trabalho como forma de reduzir a sua vulnerabilidade na prática de prostituição.

9. PROGRAMA DE PROTECÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Proteger as crianças, idosos e incapacitados, evitando e prevenindo a exploração sexual e comercial e a prostituição;

Privilegiar a mão-de-obra local na contratação dos trabalhadores;

Divulgar o número de postos de trabalhos disponíveis;

Assegurar a equidade do género no processo de contratação;

Manter um sistema de controlo para evitar que o estabelecimento seja local de abuso sexual e da prostituição;

Consciencializar todos os trabalhadores sobre as medidas de prevenção das ITS e HIV/SIDA através de palestras

Realizar palestras aos trabalhadores e alunos sobre as medidas de prevenção contra coronavírus

Velar pela igualdade de género, combatendo a discriminação por razões legalmente definidas;

Coordenação permanente com a polícia da República de Moçambique (PRM), órgãos de fiscalização e de migração no combate ao crime, incluindo a migração ilegal.

10. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Uma das formas para a sustentabilidade dos projectos é a implementação de um programa de educação ambiental dirigido a todos que intervêm nas actividades do projecto, principalmente os trabalhadores que devem ser um vector activo na transmissão desses valores a outros grupos sociais.

Assim, as medidas aqui apresentadas servem de base para uma implementação do projecto com osucesso desejado devendo o proponente ser mais activo e proactivo, isto é, garantir a sua implementação e criar outras alternativas que se mostrarem mais viáveis à preservação ambiental.

A.E.A, deve ser realizada com uma periodicidade regular bimensal, com base, num plano a ser elaborado, que definirá os grupos-alvo, as respectivas matérias a serem tratadas em cada sessão, as técnicas a usar (cartazes ilustrativas de boas praticas ambientais, palestras e sessões de vídeos) e sempre que se admitir novos trabalhadores, bem como através de acções práticas como criação de jardim, reciclagem do lixo, etc.

11. CONCLUSÃO

Os recursos naturais são produtos provenientes de fontes esgotáveis, sendo, permanente a sua utilização responsável garantindo a sua existência no futuro.

Vários são os sinais que mostram um avanço na degradação ambiental cujos efeitos já são sentidos por toda humanidade, pelo que a preocupação da actualidade não é o que se perdeu, mas sim a protecção do que ainda existe.

A implementação de boas práticas sugeridas no presente documento contribuíra fortemente na protecção e racionalização dos recursos a serem usados na vida de empreendimento.

O proponente assume e compromete-se a implementa-las e a aprimorá-las de acordo com as novas circunstâncias que se impuserem durante a implementação do projecto.

Plano de Gestão Ambiental para Escola

Actividade	Impacto	Tipo de Impacto	Medida de mitigação/Potenciação	Responsável	Fase
Comunicação sobre o início e término das actividades de construção da estrada	Perturbação/Alteração/Constrangimentos na circulação.	Negativo	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir que todas as pessoas afectadas directa e indirectamente tenham informação do início das obras; • Divulgação do mecanismo de diálogo, queixas e reclamações (MDQR) do projecto; • Indicar e sinalizar todas as vias alternativas para redução dos constrangimentos; • Garantir que existam reguladores de trânsito em todas áreas de intervenção e indicação das vias alternativas. 	Município/ Empreiteiro/ Comités	Todas Fases
Contratação de mão-de-obra, Género e formação profissional do pessoal	Geração de emprego	Positivo	<p>Recomenda-se a contratação de trabalhadores qualificados e não qualificados para a execução das obras. A área de RH deverá sugerir, acompanhar e monitorar as parcerias possíveis para obtenção de candidatos, que poderão ser, dentre outras as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ministério do Trabalho; • Associações de estudantes; • Anúncios em jornais, rádio e panfletos; • Universidades, escolas técnicas, etc.; • Feiras de empregos (universidades, finalistas, etc.); • ONG`s para as vagas de pessoal portador de necessidades especiais; • Apresentação espontânea; e • Recomendação da liderança local. <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação do projecto antes do início das actividades, onde deve-se explicar o processo de contratação (elegibilidade, quantidade de mão-de-obra, tipos de contratos, etc); • Garantir a contratação de mulheres; • Deve ser feita indução no início do trabalho, sobre o código de conduta dos trabalhadores (normas e 	Empreiteiro/ Fiscalização/ Comités	Mobilização/C onstrução

Actividade	Impacto	Tipo de Impacto	Medida de mitigação/Potenciação	Responsável	Fase
			<p>disciplina no trabalho), sobre o papel dos superiores hierárquicos, regimes de faltas e comportamento no trabalho, e transferência constante de competências profissionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Deve serem providenciados contratos de trabalho escritos para todos os trabalhadores de acordo com a lei de trabalho nacional e Equipamentos de protecção Individual, devendo ser instruídos sobre procedimentos de segurança no trabalho a todos os trabalhadores. • Garantir sempre que possível que seja contratada mão-de-obra local; • Garantir a igualdade do género na contratação; • Capacitar os trabalhadores contratados antes e durante as obras em materias de saúde, segurança e ambiente. • Realizar o processo de contratação de forma transparente e usando os canais de comunicação disponíveis; • Envolver a comunidade local no processo de contratação da mão-de-obra local. 		
	Expectativas elevadas em relação ao emprego	Negativo	<ul style="list-style-type: none"> • As oportunidades de emprego devem ser explicadas de uma forma realista para não levantar falsas expectativas; • Devem ser criadas condições de um bom relacionamento entre os executores do projecto e as comunidades; • Partilhar com as comunidades o programa de recrutamento e emprego para minimizar o impacto das expectativas. 	Empreiteiro/ Fiscalização/ Comités	Mobilização/C onstrução
Afluência de trabalhadores de outros locais (consultores, engenheiros,etc)	Conflitos sociais devido a presença de trabalhadores externos ao local	Negativo	<ul style="list-style-type: none"> • Tanto os trabalhadores como as comunidades circunvizinhas ao local da obra devem ser objecto de actividades de consciencialização, viradas para a promoção de um bom relacionamento entre ambos. • O proponente deve apoiar e atender o bom funcionamento do Mecanismo de Dialogo e Reclamações, MDR; • Devem ser criadas condições de um bom relacionamento entre o empreiteiro e a comunidade/munícipes; • Estabelecer e implementar um conjunto de Normas (ou um Código de Conduta) para o local de trabalho; 	Empreiteiro/ Fiscalização/ Comités	Mobilização/C onstrução

Actividade	Impacto	Tipo de Impacto	Medida de mitigação/Potenciação	Responsável	Fase
			<ul style="list-style-type: none"> • O proponente deverá comunicar a secretaria do bairro/chefe do quarteirão sempre o início e o término das actividades críticas durante a construção; • O proponente e a comunidade deverão trabalhar em estreita coordenação com o comitê de acompanhamento, constituído por membros da comunidade (pelo menos 5 pessoas, incluindo mulheres) e um representante do proponente (na qualidade de observador) para a gestão de queixas, reclamações e resolução de conflitos; • Dar formações contínuas aos trabalhadores em todas as matérias de boas práticas de gestão ambiental e social em obras de construção civil; • Sensibilização sobre matérias de saúde sexual reprodutiva, doenças sexualmente e não sexualmente transmissíveis, questões de violência baseada no género, assédio sexual, etc. 		
	Risco de propagação, contaminação ou transmissão por COVID19	Negativo	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar testes de COVID-19 à todos trabalhadores durante o processo de recrutamento; • Para os trabalhadores testados negativos, dever-se-à sensibilizar à implementar todas medidas de prevenção; • Para os trabalhadores testados positivos dever-se-à sensibilizar à manter-se em quarentena de 14 dias consecutivos e implementar todas medidas de prevenção e controlo até a realização de outro teste; • Desinfectar todas áreas, materiais, equipamentos ou locais que possam ter contacto directo com os trabalhadores; • Estabelecer condições de trabalho adequadas, e medidas de prevenção em todo estaleiro de obras, escritórios, oficinas (controlo de temperatura dos trabalhadores, carpetes de desinfectação dos pés etc); • Garantir o uso obrigatório de máscaras adequadas para a prevenção e combate à pandemia da COVID-19; • Dar formação/sensibilização sobre as medidas de prevenção e combate à pandemia da COVID-19 (uso de máscaras, lavagem frequente das mãos com água e sabão ou cinza, distanciamento interpessoal mínimo de 2 metros, etiqueta da tose e não partilha de utensílios de uso pessoal); 	Empreiteiro/ Fiscalização/ Comités	Todas Fases

Actividade	Impacto	Tipo de Impacto	Medida de mitigação/Potenciação	Responsável	Fase
			<ul style="list-style-type: none"> • Na análise de riscos de tarefas, deve-se observar o tipo de actividade a ser desenvolvida e o número de trabalhadores alocados a actividade evitando sempre que possível aglomeração; • Promover acções ou actividades que desencorajam a necessidade de circulação intensa dos trabalhadores nas comunidades; • Promover/sensibilizar a adesão à campanha de vacinação contra a Covid-19 		
Transporte/carga e descarga de Materiais e equipamentos	Queda de materiais	Negativo	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir que todo tipo de material (solos, pavês, etc) estejam devidamente cobertos/seguros para o transporte; • Garantir que a carga e descarga de todo equipamento seja realizado em segurança; • Identificar todas as viaturas/camiões afectos a obra. 	Empreiteiro/ Fiscalização	Mobilização/ Construção/ Desmobilização
Movimentação de equipamentos/máquinas e de solos	Emissão de gases e de material particulado	Negativo	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a humidade da área de trabalho pela rega antes de início de cada trabalho e sempre que se justificar; • Realizar inspeção e manutenção periódica da maquinaria/equipamentos e veículos, de forma a manter os níveis emissões e de ruído dentro dos padrões admissíveis; • Respeitar o horário de início e término dos trabalhos de acordo com a lei moçambicana • Prover de cobertura os veículos de transporte de materiais de construção; • Garantir a implementação de boas práticas construtivas e evitar emissão de poeiras; • Elaboração de mapa de controlo de manutenção de equipamentos, máquinas e veículos de modo a garantir o cumprimento da periodicidade de manutenção; • Proibir a queima de qualquer tipo de resíduo sólido; • Não manter os equipamentos (geradores) e veículos em funcionamento sem necessidade; • Garantir uma boa gestão do acesso ao parque de viaturas no local de obras. 	Empreiteiro/ Fiscalização	Construção/
Compactação da base/camadas da estrada	Alteração dos níveis de ruídos e vibrações	Negativo	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar actividades de compactação com equipamentos em boas condições de funcionamento; 	Empreiteiro/ Fiscalização	Construção

Actividade	Impacto	Tipo de Impacto	Medida de mitigação/Potenciação	Responsável	Fase
			<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar previamente os residentes nas redondezas assim com as instituições vizinhas, a ocorrência de operações ruidosas e executá-las no período diurno; As situações em que estejam previstas actividades mais ruidosas, deverão ter lugar em horário de menor sensibilidade para os receptores expostos (durante o período diurno), tornando-se indispensável que, com a devida antecedência, as populações sejam informadas destas ocorrências • Manter os equipamentos ruidosos ligados apenas quando necessário. 		
Actividades construtivas/Colocação do pavê	Riscos de acidentes laborais e juntos as comunidades locais durante a construção das estradas	Negativo	<ul style="list-style-type: none"> • Colocar placas de sinalização, linhas zebradas e sinaleiros para poder sinalizar o local durante as obras; • Treinar a todos trabalhadores sobre os riscos associados de cada actividade a ser desenvolvida; • Realizar avaliação preliminar de riscos (APR) das actividades antes da sua execução; • Realizar diálogos de saúde e segurança antes do início de qualquer actividade; • Realizar todas actividades de acordo com os procedimentos de prevenção de contaminação do coronavirus (covid-19); • Aplicar o procedimento de comunicação social para reportar incidentes/acidentes ambientais e sociais; • Disponibilizar e substituir sempre que necessários os equipamentos de protecção individual (EPI) e colectiva (EPC) de acordo com a actividade específica a ser realizada; • Garantir a gestão do tráfego, acessos aos locais alternativos, durante as fases de construção, desmobilização, tendo sempre um responsável (devidamente treinado) pelo controlo da circulação das viaturas. 	Empreiteiro/ Fiscalização	Construção
	Geração de resíduos sólidos perigosos e não perigosos	Negativo	<ul style="list-style-type: none"> • O empreiteiro deve separar os resíduos em função da sua natureza, categoria (Perigosos e não perigosos, biodegradáveis e não biodegradáveis); 	Empreiteiro/ Fiscalização	Construção

Actividade	Impacto	Tipo de Impacto	Medida de mitigação/Potenciação	Responsável	Fase
			<ul style="list-style-type: none"> • Realizar um inventário de resíduos e produtos perigosos a serem gerados nas diversas fases da construção e operação do projecto; • Promover a reutilização e ou reciclagem de resíduos, sempre que possível; • Todos os resíduos não perigosos que forem gerados devem ser recolhidos do local para uma deposição segura dentro da circunscrição municipal; • Todos os resíduos perigosos que forem gerados devem ser recolhidos do local para armazenamento temporário e posterior deposição segura no aterro sanitário’ • Identificação dos tipos de resíduos, as quantidades, a sua classificação e a forma de tratamento a ser adoptada para evitar danos no meio ambiente e social; • Destacar uma equipa específica para realizar a classificação, separação, manuseamento e transporte dos resíduos; • Garantir que as áreas de armazenamento e manuseamento de resíduos, após a sua separação, principalmente dos resíduos perigosos, estarão protegidas e devidamente sinalizadas, para evitar acidentes. • Identificar e implementar continuamente alternativas de minimização de geração de resíduos; • Assegurar disposição final de resíduos de forma a garantir a conformidade legal e salvaguardar a empresa, com base em procedimentos operacionais específicos; • Garantir que a eventual contratação de serviços para reutilização e/ou reprocessamento externo de resíduos, incluindo os de transporte, sejam realizados; • Para os Resíduos Perigosos deverão ser adoptados procedimentos para o isolamento da área, para a sua sinalização e garantia de estanqueidade. É necessário respeitar a incompatibilidade entre os resíduos a serem armazenados; • Implementar o acompanhamento sistemático e periódico da disposição dos materiais na obra, da recolha e armazenamento temporário de resíduos, ou seja, implantar a 		

Actividade	Impacto	Tipo de Impacto	Medida de mitigação/Potenciação	Responsável	Fase
			<p>fiscalização ambiental da obra no sentido de prevenir ou minimizar os aspectos ambientais que poderão causar impactos ambientais negativos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar Inspeção visual e periódica nos pontos de disposição de resíduos perigosos e não perigosos;. • Sensibilização sobre a necessidade de redução de produção de resíduos, segregação, manuseio, transporte e deposição final;] • Garantir que todos resíduos sólidos perigosos sejam geridos por uma equipa ou trabalhador devidamente treinado e que o transporte para o destino final seja realizado por uma empresa devidamente credenciada para o efeito. 		
	Alteração temporária do perfil/qualidade do solo	Negativo	<ul style="list-style-type: none"> • Medir os níveis do tamanho e da profundidade da escavação para que não ultrapasse os valores estabelecidos pelo projecto executivo e reduzir a degradação; • Armazenamento temporário adequado dos solos escavados/removidos. 	Empreiteiro/ Fiscalização	Construção
	Alteração temporária da qualidade/perfil de escoamento das águas	Negativo	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de local de armazenamento temporário de resíduos não perigosos e perigosos (sólidos e líquidos) com bacias de contenção dimensionadas em função da quantidade armazenada; • Depositar os resíduos sólidos não perigosos e perigosos em locais apropriados devidamente aprovados; • Contratar empresas devidamente credenciadas para o transporte de resíduos sólidos perigosos para o aterro sanitário; • Disponibilizar no local kits ou equipamentos de respostas a derrames acidentais; • Restringir o reabastecimento de máquinas a áreas com superfície impermeáveis; • Elaborar um plano de monitoria dos efluentes sempre que haja descarga dos mesmos para o meio ambiente; • Sensibilização sobre o uso racional da água à todos os trabalhadores do projecto, e utentes/clientes. 	Empreiteiro/ Fiscalização	Construção
	Consumo de recursos naturais	Negativo	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir o cumprimento do mapa de quantidades definido no projecto executivo para aquisição de todos recursos naturais; 	Empreiteiro/ Fiscalização	Construção

Actividade	Impacto	Tipo de Impacto	Medida de mitigação/Potenciação	Responsável	Fase
			<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar mapas de registo e controlo de consumos de recursos naturais; • Sensibilização das questões ambientais à todos os trabalhadores afectos ao projecto para o uso racional dos recursos naturais e de acordo com as especificações técnicas. 		
Aquisições/Compras de materiais ou equipamentos	Arrecadação fiscal/Tributária	Positivo	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir materiais, produtos e serviços de empresas nacionais e devidamente legalizadas (Certidões, Alvará, BR, quitações,etc); • Garantir que todos materiais, produtos e serviços pagos tenham as respectivas facturas e recibos; • Sempre que possível, adquirir produtos locais. 	Empreiteiro/ Fiscalização	Todas
Comunicação Social	Potenciação do capital social	Positivo	<ul style="list-style-type: none"> • O Proponente do projecto deverá ter uma equipa específica de comunicação; • Dar formações contínuas aos trabalhadores em todas as matérias de relacionamento com a comunidade; • Sensibilização sobre matérias de saúde sexual reprodutiva, doenças sexualmente e não sexualmente transmissíveis, questões de violência baseada no género, assedio sexual, trabalho infantil etc. 	Proponente/ Empreiteiro/ Fiscalização/ Comités	Todas
Conclusão das Obras	Término dos contratos de trabalho	Negativo	<ul style="list-style-type: none"> • É importante que na fase de recrutamento de mão-de-obra local seja clarificado junto aos potenciais trabalhadores a questão de os postos de trabalho serem temporários, bem como a duração prevista para cada posto; • Os trabalhadores contratados devem igualmente estar claros sobre as disposições legais que orientam os seus contractos de trabalho, principalmente no que concerne à expiração dos mesmos; • Fornecer certificados de trabalho/cartas de referência aos trabalhadores. 	Proponente/ Empreiteiro/ Fiscalização/ Comités	Mobilização/ Desmobilização

JUNTOS PELO DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DE CHIBUTO!

O Presidente

Henrique Albino Machava

Técnico Sup. Adm. Pública



MUNICÍPIO DE CHIBUTO
CONSELHO MUNICIPAL
GABINETE DO PRESIDENTE
PROCEDIMENTOS DE BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO AMBIENTAL
LOT 2 – ESCOLA PRIMARIA 1º e 2º GRAU 25 DE JUNHO



VOLUME 3 de 4 - MANUAL DE BOAS PRATICAS

Índice

I. INTRODUÇÃO	3
2. Objectivos.....	4
2.1. Objectivo Geral	4
2.2. Objectivos Específicos.....	4
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE.....	4
4. LOCALIZAÇÃO E DESCRIÇÃO DO PROJECTO	4
5. BASE LEGAL DE SUSTENTAÇÃO	5
6. BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO AMBIENTAL.....	5
6.1. Protecção, Gestão e Poupança da água	6
6.2. Medidas Gerais	6
6.3. Uso dos lavatórios.....	7
6.4. Uso de Autoclismos.....	7
6.5. Uso de Energia	7
6.6. Gestão de Resíduos.....	8
6.7. Ruídos	9
6.8. Medidas previstas	9
7. GESTÃO DO SOLO	10
7.1. Espaços Verdes.....	11
8. MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS E PROTECÇÃO CONTRA ACIDENTES	11
9. PROGRAMA DE PROTECÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	12
10. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	12
11. CONCLUSÃO	14

I. INTRODUÇÃO

O presente documento é atinente aos Procedimentos de Boas Práticas de Gestão Ambiental a serem implementadas na reabilitação da Escola Primária do 1 e 2 Grau 25 de Junho Unidade 1, no Município de Chibuto. O mesmo, é elaborado em cumprimento das recomendações emitidas pelos Serviços Provinciais de Ambiente de Gaza, com vista, a obtenção da respectiva Licença Ambiental do projecto categorizado em “C”, de acordo com a legislação ambiental em vigor no País.

O documento reveste-se de importância por ser um instrumento que define os principais mecanismos de gestão adequada das componentes ambientais afectadas pelo projecto, alinhado ao processo de Avaliação do Impacto Ambiental.

Os procedimentos de boas práticas de gestão ambiental serviram de base para monitorização e avaliação do desempenho ambiental do mercado como forma de garantir a observância da teoria geral da sustentabilidade que prevê 3 pilares essenciais: Protecção Ambiental, Crescimento económico e Desenvolvimento Social.

2. Objectivos

2.1. Objectivo Geral

Elaborar Procedimentos de Boas Práticas de Gestão Ambiental para o Projecto de reabilitação da Escola Primaria do 1 e 2 Grau 25 de Junho Unidade 1 proposto pelo Conselho Municipal da Cidade de Chibuto.

2.2. Objectivos Específicos

Identificar os componentes ambientais afectados pelas actividades do projecto;
Descrever os impactos ambientais que possam advir da implementação do projecto;
Propor as medidas de mitigação dos impactos negativos e de potenciação dos positivos.

3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

O Proponente do projecto é o Conselho Municipal da Cidade de Chibuto, representada pelo Sr. Henrique Albino Machava, Presidente do Município.

Contactos: +258 84 80 90 170/87 43 52 870

Email: machavah@gmail.com

4. LOCALIZAÇÃO E DESCRIÇÃO DO PROJECTO

O projecto será implementado no Município de Chibuto, Bairro 25 de Junho, e será constituído por reabilitação de 7 salas de aulas e 1 banheiro.

5. BASE LEGAL DE SUSTENTAÇÃO

A Lei do Ambiente (Lei n° 20/97 de 01 de Outubro) sujeita ao processo de avaliação do impacto ambiental, todas as actividades públicas e privadas com potencial impacto ambiental.

De acordo com o regulamento sobre o processo de avaliação do impacto ambiental aprovado pelo Decreto n° 54/2015 de 31 de Dezembro, o projecto classificado como sendo de nível C, isto é, sujeito a aplicação de procedimentos de boas práticas de gestão ambiental.

Decreto n° 18/2004 de 2 de Junho, aprova o Regulamento sobre os padrões de Qualidade Ambiental e de Emissão de Efluentes, aplicável a todas as actividades públicas ou privadas com interferência directa ou indirecta nas componentes ambientais.

6. BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO AMBIENTAL

A Construção de infra-estruturas tem efeitos sobre diversas componentes ambientais, nomeadamente, o solo, a vegetação, a fauna, a qualidade do ar, água (superficial e subterrânea), entre outras.

Neste capítulo são apresentados as diferentes componentes ambientais susceptíveis de serem afectados pelo projecto de reabilitação da Escola Primaria do 1 e 2 Graus 25 de Junho Unidade 1, identificando-se as potenciais actividades que podem causar impactos tanto de negativos como positivo e, paralelamente, determinar-se as respectivas medidas de mitigação ou de potenciação. São basicamente descritos procedimentos de gestão de água, energia, resíduos sólidos e efluentes líquidos, solo e espaços verdes.

6.1. Protecção, Gestão e Poupança da água

A água representa o principal recurso natural para a vida de todos os seres vivos e a utilização depende da sua qualidade e quantidade. Nos últimos anos nota-se que o comportamento humano tende a uma mudança negativa na gestão deste recurso degradando-o de várias formas, das quais, o lançamento voluntário ou accidental de resíduos sobre as águas superficiais, uso inadequado de produtos tóxicos e perigosos que vezes sem conta, pelo processo de lixiviação são arrastados para os cursos de água, contaminando-a. Além da degradação da qualidade de água, regista-se também o uso excessivo o que concorre ao esgotamento precoce das reservas tanto superficiais quanto subterrâneas.

Para a protecção e racionalização da água serão aplicadas as seguintes medidas:

6.2. Medidas Gerais

- Instalação de um sistema de colecta de águas pluviais para evitar a dispersão das águas pluviais, a erosão de solos, aumento da disponibilidade de água, redução de custos pelo consumo de água canalizada; e estagnação de água que poderá ser a fonte de vectores de doenças hídricas dos depósitos.
- Limpeza e desinfecção periódica dos depósitos
- Não deixar as torneiras a pingar por mau funcionamento ou descuido.
- Todas as deficiências de funcionamento devem ser reportadas e reparadas imediatamente;
- Inspeção de canalização para detectar possíveis fugas na rede, de forma a repará-las.

6.3. Uso dos lavatórios

Fechar as torneiras sempre que não for necessário estar a correr água, por exemplo, durante o ensaboar das mãos, etc. Uma torneira comum pode gastar cerca de 12 litros de água por minuto;

Instalação de arejadores ou economizadores nas torneiras para reduzir o fluxo de caudal da água para metade;

Uso de torneiras misturadoras com um fluxo de 6 a 8 litros de água por minuto;

Educação ambiental dos trabalhadores para que a poupança de água seja um habito adquirido;

6.4. Uso de Autoclismos

Evitar descargas inúteis, uma vez que cada descarga geralmente consome cerca de 10 litros de água;

Uso de autoclismo com dupla descarga e que permite interromper a descarga completa, poupando metade do seu volume;

Manutenção do autoclismo em perfeitas condições de retenção de água;

6.5. Uso de Energia

A energia eléctrica é um outro recurso usado de forma excessiva como se não houvesse limite. Há, por essa razão, que se adopta medidas de eficiência energética e a utilização racional de energia, não só em benefícios do ambiente, mas também para poupar recursos financeiros.

A seguir se apresenta medidas importantes para a utilização racional da energia:

Desligar os equipamentos que não estejam a ser utilizados e que utilizados (especialmente luzes e equipamento informático);

Garantir que os níveis de iluminação são adequados e que não existe um excesso de luz em zonas pouco visitados ou onde a sua incidência não seja importante;

Manter as lâmpadas e tubos fluorescentes limpos. O pó e a sujidade retiram eficácia á iluminação;

Não exigir muito frio ao ar condicionado no momento em que é posto em funcionamento, pois, não refrescara mais rapidamente, apenas gastará mais energia;

Instalação da opção de poupança de energia em todos os momentos;

Desligar os equipamentos informáticos em período de inactividade superior a uma hora;

Aproveitamento máximo da luz natural;

Aproveitamento do ar exterior quando a temperatura for adequada;

Utilização de lâmpadas de baixo consumo;

6.6. Gestão de Resíduos

Um dos maiores problemas da actualidade é a gesta adequada dos resíduos sólidos de todas as categorias (perigosos e não perigosos), não apenas por falta de consciência de boas práticas mas também porque a implementação dessas praticas nem sempre terminam na fonte, elas constituem uma fase inicial do processo de gestão, sendo as fases subsequentes prosseguidas pelas entidades governamentais ou privadas vocacionadas ao reaproveitamento dos resíduos, estas que não estão disponíveis em todos os locais e as existentes cobrem uma área bastante limitada e possuem muito pouca capacidade de promoção dos seus serviços noutros locais. A seguir são identificados algumas medidas de gestão:

Elaboração de um guião de resíduos sólidos, que aponta para a redução da quantidade de resíduos;

Capacidade dos trabalhadores em matéria de gestão dos resíduos em conformidade com o Regulamento de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos, aprovado pelo Decreto n° 94/2014 de 31 de Dezembro, e outros instrumentos afins que se julguem adequados;

Disponibilização de números suficientes de ecopontos nas Escolas para o acondicionamento dos resíduos, e ensinamento constante e continua as crianças de como depositar os resíduos nos respectivos ecopontos;

Os resíduos perigosos devem ser devolvidos a proveniência pelos empreiteiros de modo a permitir a devida gestão;

Os resíduos perigosos e biomédicos devem ser acondicionados em recipientes impermeáveis com tampas e rodas.

6.7. Ruídos

Teremos como uma das grandes fontes de ruído o uso e circulação contínua de betoneiras durante a realização das obras e o uso do gerador como fonte alternativa de energia;

Compactação do solo, reduzindo a capacidade de infiltração e da produtividade de lençol Freático;

Perturbação do repouso das pessoas no período nocturno.

6.8. Medidas previstas

Instalação de betoneira num único local;

Privilegiar o transporte manual do material, da betoneira para os locais necessários, usando as vias pré-definidas;

Restringir o seu uso apenas ao período diurno para não perturbar a tranquilidade nocturna;

A casa do gerador terá a base impermeabilizada para evitar o contacto dos derrames com solo;
Rodear a casa do gerador com vegetação que funcionará como elemento de absorção do ruído;
Disponibilizar equipamento de protecção auditiva (auriculares de algodão ou de silicone) aos trabalhadores operadores de equipamentos ruidosos;
Submeter os equipamentos ruidosos a manutenção periódica para garantir o seu pleno funcionamento;

7. GESTÃO DO SOLO

O tipo de solo predominante na área do projecto é arenoso de permeabilidade susceptível a ocorrência de fenómenos erosivos.

As actividades que podem concorrerem para degradação do solo neste tipo de projecto são: limpeza da área, escavações para as fundações, obtenção da areia para a construção, pois, estas podem alterar a morfologia e tipografia do terreno.

Para mitigar o impacto serão aplicadas as seguintes medidas:

Preencher as valas por terra logo após a colocação dos tubos;

Montagem do sistema de captação e acondicionamento de águas pluviais;

Identificar os potenciais locais de escoamento superficial das águas pluviais e colocar pavimento para evitar a remoção de solos;

Não extrair solos para construção no local da implementação do projecto devendo o empreiteiro contactar as estruturas administrativas para indicação dos locais apropriados para o efeito;

7.1. Espaços Verdes

A vegetação tem um papel fundamental, desempenha a função fixadora e protectora do solo, cria um impacto visual positivo e aprazível, aumenta a capacidade de absorção de água pelo solo e outras funções naturais. Serão desenvolvidas as seguintes acções:

Criação, manutenção e sustentação das áreas verdes com diversas espécies nativas e exóticas;

Garantir a rega das plantas em períodos frescos do dia;

Identificar ou construir passadeiras de modo a proteger as plantas contra pisoteio;

Nos locais livres de construções, plantar árvores de sombra e/ou ornamentais para evitar a erosão de solos.

8. MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS E PROTECÇÃO CONTRA ACIDENTES

As infra-estruturas serão geminadas estando em grande risco no caso de ocorrência de incêndios, prejudicando-se a aplicação das seguintes medidas de prevenção:

Colocar extintores de incêndio em todas as infra-estruturas;

Actualizar e mandar instruir alguns trabalhadores sobre o manuseamento dos extintores;

Instalar um sistema de detenção de incêndio nos locais mais propensos;

Indicar trabalhadores para inspecção contínua do sistema eléctrica;

Disponibilização do kite de primeiros socorros e treinamento de trabalhadores para o seu manuseamento.

Disponibilização do equipamento de protecção individual e colectivo;

Incluir as mulheres no acesso aos postos de trabalho como forma de reduzir a sua vulnerabilidade na prática de prostituição.

9. PROGRAMA DE PROTECÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Proteger as crianças, idosos e incapacitados, evitando e prevenindo a exploração sexual e comercial e a prostituição;

Privilegiar a mão-de-obra local na contratação dos trabalhadores;

Divulgar o número de postos de trabalhos disponíveis;

Assegurar a equidade do género no processo de contratação;

Manter um sistema de controlo para evitar que o estabelecimento seja local de abuso sexual e da prostituição;

Consciencializar todos os trabalhadores sobre as medidas de prevenção das ITS e HIV/SIDA através de palestras

Realizar palestras aos trabalhadores e alunos sobre as medidas de prevenção contra coronavírus

Velar pela igualdade de género, combatendo a discriminação por razões legalmente definidas;

Coordenação permanente com a polícia da República de Moçambique (PRM), órgãos de fiscalização e de migração no combate ao crime, incluindo a migração ilegal.

10. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Uma das formas para a sustentabilidade dos projectos é a implementação de um programa de educação ambiental dirigido a todos que intervêm nas actividades do projecto, principalmente os trabalhadores que devem ser um vector activo na transmissão desses valores a outros grupos sociais.

Assim, as medidas aqui apresentadas servem de base para uma implementação do projecto com osucesso desejado devendo o proponente ser mais activo e proactivo, isto é, garantir a sua implementação e criar outras alternativas que se mostrarem mais viáveis à preservação ambiental.

A.E.A, deve ser realizada com uma periodicidade regular bimensal, com base, num plano a ser elaborado, que definirá os grupos-alvo, as respectivas matérias a serem tratadas em cada sessão, as técnicas a usar (cartazes ilustrativas de boas praticas ambientais, palestras e sessões de vídeos) e sempre que se admitir novos trabalhadores, bem como através de acções práticas como criação de jardim, reciclagem do lixo, etc.

11. CONCLUSÃO

Os recursos naturais são produtos provenientes de fontes esgotáveis, sendo, permanente a sua utilização responsável garantindo a sua existência no futuro.

Vários são os sinais que mostram um avanço na degradação ambiental cujos efeitos já são sentidos por toda humanidade, pelo que a preocupação da actualidade não é o que se perdeu, mas sim a protecção do que ainda existe.

A implementação de boas práticas sugeridas no presente documento contribuíra fortemente na protecção e racionalização dos recursos a serem usados na vida de empreendimento.

O proponente assume e compromete-se a implementa-las e a aprimorá-las de acordo com as novas circunstâncias que se impuserem durante a implementação do projecto.

Plano de Gestão Ambiental para Escola

Actividade	Impacto	Tipo de Impacto	Medida de mitigação/Potenciação	Responsável	Fase
Comunicação sobre o início e término das actividades de construção da estrada	Perturbação/Alteração/Constrangimentos na circulação.	Negativo	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir que todas as pessoas afectadas directa e indirectamente tenham informação do início das obras; • Divulgação do mecanismo de diálogo, queixas e reclamações (MDQR) do projecto; • Indicar e sinalizar todas as vias alternativas para redução dos constrangimentos; • Garantir que existam reguladores de trânsito em todas áreas de intervenção e indicação das vias alternativas. 	Município/ Empreiteiro/ Comités	Todas Fases
Contratação de mão-de-obra, Género e formação profissional do pessoal	Geração de emprego	Positivo	<p>Recomenda-se a contratação de trabalhadores qualificados e não qualificados para a execução das obras. A área de RH deverá sugerir, acompanhar e monitorar as parcerias possíveis para obtenção de candidatos, que poderão ser, dentre outras as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ministério do Trabalho; • Associações de estudantes; • Anúncios em jornais, rádio e panfletos; • Universidades, escolas técnicas, etc.; • Feiras de empregos (universidades, finalistas, etc.); • ONG`s para as vagas de pessoal portador de necessidades especiais; • Apresentação espontânea; e • Recomendação da liderança local. <p>• Divulgação do projecto antes do início das actividades, onde deve-se explicar o processo de contratação (elegibilidade, quantidade de mão-de-obra, tipos de contratos, etc);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garantir a contratação de mulheres; 	Empreiteiro/ Fiscalização/ Comités	Mobilização/C onstrução

Actividade	Impacto	Tipo de Impacto	Medida de mitigação/Potenciação	Responsável	Fase
			<ul style="list-style-type: none"> • Deve ser feito indução no início do trabalho, sobre o código de conduta dos trabalhadores (normas e disciplina no trabalho), sobre o papel dos superiores hierárquicos, regimes de faltas e comportamento no trabalho, e transferência constante de competências profissionais. • Deve serem providenciados contratos de trabalho escritos para todos os trabalhadores de acordo com a lei de trabalho nacional e Equipamentos de protecção Individual, devendo ser instruídos sobre procedimentos de segurança no trabalho a todos os trabalhadores. • Garantir sempre que possível que seja contratada mão-de-obra local; • Garantir a igualdade do género na contratação; • Capacitar os trabalhadores contratados antes e durante as obras em materias de saúde, segurança e ambiente. • Realizar o processo de contratação de forma transparente e usando os canais de comunicação disponíveis; • Envolver a comunidade local no processo de contratação da mão-de-obra local. 		
	Expectativas elevadas em relação ao emprego	Negativo	<ul style="list-style-type: none"> • As oportunidades de emprego devem ser explicadas de uma forma realista para não levantar falsas expectativas; • Devem ser criadas condições de um bom relacionamento entre os executores do projecto e as comunidades; • Partilhar com as comunidades o programa de recrutamento e emprego para minimizar o impacto das expectativas. 	Empreiteiro/ Fiscalização/ Comités	Mobilização/C onstrução
Afluência de trabalhadores de outros locais (consultores, engenheiros,etc)	Conflitos sociais devido a presença de trabalhadores externos ao local	Negativo	<ul style="list-style-type: none"> • Tanto os trabalhadores como as comunidades circunvizinhas ao local da obra devem ser objecto de actividades de consciencialização, viradas para a promoção de um bom relacionamento entre ambos. • O proponente deve apoiar e atender o bom funcionamento do Mecanismo de Dialogo e Reclamações, MDR; • Devem ser criadas condições de um bom relacionamento entre o empreiteiro e a comunidade/municípios; 	Empreiteiro/ Fiscalização/ Comités	Mobilização/C onstrução

Actividade	Impacto	Tipo de Impacto	Medida de mitigação/Potenciação	Responsável	Fase
			<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer e implementar um conjunto de Normas (ou um Código de Conduta) para o local de trabalho; • O proponente deverá comunicar a secretaria do bairro/chefe do quarteirão sempre o início e o término das actividades críticas durante a construção; • O proponente e a comunidade deverão trabalhar em estreita coordenação com o comitê de acompanhamento, constituído por membros da comunidade (pelo menos 5 pessoas, incluindo mulheres) e um representante do proponente (na qualidade de observador) para a gestão de queixas, reclamações e resolução de conflitos; • Dar formações contínuas aos trabalhadores em todas as matérias de boas práticas de gestão ambiental e social em obras de construção civil; • Sensibilização sobre matérias de saúde sexual reprodutiva, doenças sexualmente e não sexualmente transmissíveis, questões de violência baseada no género, assédio sexual, etc. 		
	Risco de propagação, contaminação ou transmissão por COVID19	Negativo	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar testes de COVID-19 à todos trabalhadores durante o processo de recrutamento; • Para os trabalhadores testados negativos, dever-se-à sensibilizar à implementar todas medidas de prevenção; • Para os trabalhadores testados positivos dever-se-à sensibilizar à manter-se em quarentena de 14 dias consecutivos e implementar todas medidas de prevenção e controlo até a realização de outro teste; • Desinfectar todas áreas, materiais, equipamentos ou locais que possam ter contacto directo com os trabalhadores; • Estabelecer condições de trabalho adequadas, e medidas de prevenção em todo estaleiro de obras, escritórios, oficinas (controlo de temperatura dos trabalhadores, carpetes de desinfectação dos pés etc); • Garantir o uso obrigatório de máscaras adequadas para a prevenção e combate à pandemia da COVID-19; • Dar formação/sensibilização sobre as medidas de prevenção e combate à pandemia da COVID-19 (uso de máscaras, lavagem frequente das mãos com água e sabão ou cinza, 	Empreiteiro/ Fiscalização/ Comités	Todas Fases

Actividade	Impacto	Tipo de Impacto	Medida de mitigação/Potenciação	Responsável	Fase
			<p>distanciamento interpessoal mínimo de 2 metros, etiqueta da tose e não partilha de utensílios de uso pessoal);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na análise de riscos de tarefas, deve-se observar o tipo de actividade a ser desenvolvida e o número de trabalhadores alocados a actividade evitando sempre que possível aglomeração; • Promover acções ou actividades que desencorajam a necessidade de circulação intensa dos trabalhadores nas comunidades; • Promover/sensibilizar a adesão à campanha de vacinação contra a Covid-19 		
Transporte/carga e descarga de Materiais e equipamentos	Queda de materiais	Negativo	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir que todo tipo de material (solos, blocos, pedra, cimento,etc) estejam devidamente cobertos/seguros para o transporte; • Garantir que a carga e descarga de todo equipamento e material seja realizado em segurança; • Identificar todas as viaturas/camiões afectos a obra. 	Empreiteiro/ Fiscalização	Mobilização/ Construção/ Desmobilização
Movimentação de equipamentos/máquinas/demolições	Emissão de gases e de material particulado	Negativo	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a humidade da área de trabalho pela rega antes de início de cada trabalho e sempre que se justificar; • Realizar inspeção e manutenção periódica da maquinaria/equipamentos e veículos, de forma a manter os níveis emissões e de ruído dentro dos padrões admissíveis; • Respeitar o horário de início e término dos trabalhos de acordo com a lei moçambicana • Prover de cobertura os veículos de transporte de materiais de construção; • Garantir a implementação de boas práticas construtivas e evitar emissão de poeiras; • Elaboração de mapa de controlo de manutenção de equipamentos, máquinas e veículos de modo a garantir o cumprimento da periodicidade de manutenção; • Proibir a queima de qualquer tipo de resíduo sólido; • Não manter os equipamentos (geradores) e veículos em funcionamento sem necessidade; • Garantir uma boa gestão do acesso ao parque de viaturas no local de obras. 	Empreiteiro/ Fiscalização	Construção/

Actividade	Impacto	Tipo de Impacto	Medida de mitigação/Potenciação	Responsável	Fase
Demolições/Actividades de Reabilitação	Alteração dos níveis de ruídos e vibrações	Negativo	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar previamente os residentes nas redondezas assim com as instituições vizinhas, a ocorrência de operações ruidosas e executá-las no período diurno; As situações em que estejam previstas actividades mais ruidosas, deverão ter lugar em horário de menor sensibilidade para os receptores expostos (durante o período diurno), tornando-se indispensável que, com a devida antecedência, as populações sejam informadas destas ocorrências • Manter os equipamentos ruidosos ligados apenas quando necessário. 	Empreiteiro/ Fiscalização	Construção
Demolições/Actividades de Reabilitação	Riscos de acidentes laborais e juntos as comunidades locais durante a reabilitação dos balneários públicos.	Negativo	<ul style="list-style-type: none"> • Colocar placas de sinalização, linhas zebradas e sinaleiros para poder sinalizar o local durante as obras; • Treinar a todos trabalhadores sobre os riscos associados de cada actividade a ser desenvolvida; • Realizar avaliação preliminar de riscos (APR) das actividades antes da sua execução; • Realizar diálogos de saúde e segurança antes do início de qualquer actividade; • Realizar todas actividades de acordo com os procedimentos de prevenção de contaminação do coronavirus (covid-19); • Aplicar o procedimento de comunicação social para reportar incidentes/acidentes ambientais e sociais; • Disponibilizar e substituir sempre que necessários os equipamentos de protecção individual (EPI) e colectiva (EPC) de acordo com a actividade específica a ser realizada; • Garantir a gestão do tráfego, acessos aos locais alternativos, durante as fases de construção, desmobilização, tendo sempre um responsável (devidamente treinado) pelo controlo da circulação das viaturas. 	Empreiteiro/ Fiscalização	Construção
	Geração de resíduos sólidos perigosos e não perigosos	Negativo	<ul style="list-style-type: none"> • O empreiteiro deve separar os resíduos em função da sua natureza, categoria (Perigosos e não perigosos, biodegradáveis e não biodegradáveis); 	Empreiteiro/ Fiscalização	Construção

Actividade	Impacto	Tipo de Impacto	Medida de mitigação/Potenciação	Responsável	Fase
			<ul style="list-style-type: none"> • Realizar um inventário de resíduos e produtos perigosos a serem gerados nas diversas fases da construção e operação do projecto; • Promover a reutilização e ou reciclagem de resíduos, sempre que possível; • Todos os resíduos não perigosos que forem gerados devem ser recolhidos do local para uma deposição segura dentro da circunscrição municipal; • Todos os resíduos perigosos que forem gerados devem ser recolhidos do local para armazenamento temporário e posterior deposição segura no aterro sanitário’ • Identificação dos tipos de resíduos, as quantidades, a sua classificação e a forma de tratamento a ser adoptada para evitar danos no meio ambiente e social; • Destacar uma equipa específica para realizar a classificação, separação, manuseamento e transporte dos resíduos; • Garantir que as áreas de armazenamento e manuseamento de resíduos, após a sua separação, principalmente dos resíduos perigosos, estarão protegidas e devidamente sinalizadas, para evitar acidentes. • Identificar e implementar continuamente alternativas de minimização de geração de resíduos; • Assegurar disposição final de resíduos de forma a garantir a conformidade legal e salvaguardar a empresa, com base em procedimentos operacionais específicos; • Garantir que a eventual contratação de serviços para reutilização e/ou reprocessamento externo de resíduos, incluindo os de transporte, sejam realizados; • Para os Resíduos Perigosos deverão ser adoptados procedimentos para o isolamento da área, para a sua sinalização e garantia de estanqueidade. É necessário respeitar a incompatibilidade entre os resíduos a serem armazenados; • Implementar o acompanhamento sistemático e periódico da disposição dos materiais na obra, da recolha e armazenamento temporário de resíduos, ou seja, implantar a 		

Actividade	Impacto	Tipo de Impacto	Medida de mitigação/Potenciação	Responsável	Fase
			fiscalização ambiental da obra no sentido de prevenir ou minimizar os aspectos ambientais que poderão causar impactos ambientais negativos; <ul style="list-style-type: none"> • Realizar Inspeção visual e periódica nos pontos de disposição de resíduos perigosos e não perigosos; • Sensibilização sobre a necessidade de redução de produção de resíduos, segregação, manuseio, transporte e deposição final;] • Garantir que todos resíduos sólidos perigosos sejam geridos por uma equipa ou trabalhador devidamente treinado e que o transporte para o destino final seja realizado por uma empresa devidamente credenciada para o efeito. 		
	Alteração temporária da qualidade do solo	Negativo	<ul style="list-style-type: none"> • Armazenamento temporário adequado dos produtos químicos e resíduos sólidos. 	Empreiteiro/ Fiscalização	Construção
	Alteração temporária da qualidade/perfil de escoamento das águas	Negativo	<ul style="list-style-type: none"> • Armazenamento temporário adequado de resíduos não perigosos e perigosos (sólidos e líquidos) com bacias de contenção dimensionadas em função da quantidade armazenada; • Depositar os resíduos sólidos não perigosos e perigosos em locais apropriados devidamente aprovados; • Contratar empresas devidamente credenciadas para o transporte de resíduos sólidos perigosos para o aterro sanitário; • Disponibilizar no local kits ou equipamentos de respostas a derrames acidentais; • Restringir o reabastecimento de máquinas a áreas com superfície impermeáveis; • Elaborar um plano de monitoria dos efluentes sempre que haja descarga dos mesmos para o meio ambiente; • Sensibilização sobre o uso racional da água à todos os trabalhadores do projecto, e utentes/clientes. 	Empreiteiro/ Fiscalização	Construção
	Consumo de recursos naturais	Negativo	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir o cumprimento do mapa de quantidades definido no projecto executivo para aquisição de todos recursos naturais; • Elaborar mapas de registo e controlo de consumos de recursos naturais; 	Empreiteiro/ Fiscalização	Construção

Actividade	Impacto	Tipo de Impacto	Medida de mitigação/Potenciação	Responsável	Fase
			<ul style="list-style-type: none"> Sensibilização das questões ambientais à todos os trabalhadores afectos ao projecto para o uso racional dos recursos naturais e de acordo com as especificações técnicas. 		
Aquisições/Compras de materiais ou equipamentos	Arrecadação fiscal/Tributária	Positivo	<ul style="list-style-type: none"> Adquirir materiais, produtos e serviços de empresas nacionais e devidamente legalizadas (Certidões, Alvará, BR, quitações,etc); Garantir que todos materiais, produtos e serviços pagos tenham as respectivas facturas e recibos; Sempre que possível, adquirir produtos locais. 	Empreiteiro/ Fiscalização	Todas
Comunicação Social	Potenciação do capital social	Positivo	<ul style="list-style-type: none"> O Proponente do projecto deverá ter uma equipa específica de comunicação; Dar formações contínuas aos trabalhadores em todas as matérias de relacionamento com a comunidade; Sensibilização sobre matérias de saúde sexual reprodutiva, doenças sexualmente e não sexualmente transmissíveis, questões de violência baseada no género, assedio sexual, trabalho infantil etc. 	Proponente/ Empreiteiro/ Fiscalização/ Comités	Todas
Conclusão das Obras	Término dos contratos de trabalho	Negativo	<ul style="list-style-type: none"> É importante que na fase de recrutamento de mão-de-obra local seja clarificado junto aos potenciais trabalhadores a questão de os postos de trabalho serem temporários, bem como a duração prevista para cada posto; Os trabalhadores contratados devem igualmente estar claros sobre as disposições legais que orientam os seus contractos de trabalho, principalmente no que concerne à expiração dos mesmos; Fornecer certificados de trabalho/cartas de referência aos trabalhadores. 	Proponente/ Empreiteiro/ Fiscalização/ Comités	Mobilização/ Desmobilização

JUNTOS PELO DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DE CHIBUTO!

O Presidente

Henrique Albino Machava
Técnico Sup. Adm. Pública